

As dimensões do amor de Cristo.
(Efésios 3.14-19).

O texto em tela nos fala de uma oração ousada pronunciada pelo apóstolo Paulo. Aliás, na carta aos Efésios – temos duas orações feitas pelo apóstolo. A primeira encontra-se em (Efésios 1.15-23) e a segunda é a que está registrada em (Efésios 3.14-21). Nas duas orações – não vemos o apóstolo Paulo pedido por necessidades materiais. O que está em foco na visão do apóstolo é que os irmãos da igreja em Éfeso sejam fortalecidos espiritualmente em sua caminhada.

Muitas de nossas orações concentram-se naquilo que precisamos no plano físico e material, mas não expressam as necessidades mais profundas do coração. O comentarista **Warren Wiersbie** – diz: **“Precisamos pedir que Deus trate de nosso ser interior, pois é nos lugares mais profundos de nosso ser que se encontram as maiores necessidades”**.

As circunstâncias não eram nada favoráveis para o apostol Paulo quando ele intercede pela igreja. Paulo estava na prisão – mas não estava inativo. Ele estava realizando um poderoso ministério na prisão: o ministério da intercessão. O que este paladino da oração tem a nos ensinar no tocante a matéria da oração?

Primeiro – postura reverente (Efésios 3.14). Os Judeus tinham o costume de orar em pé – mas Paulo está de joelhos. Segundo – súplica pelo poder do Espírito (Efésios 3.16). Precisamos ser fortalecidos com poder porque somos fracos. Temos debilidades morais, espirituais e emocionais. Nós carecemos do poder do alto para vivermos em santidade. Terceiro – senhorio de Cristo (Efésios 3.17). No original grego, a palavra "habite" dá a ideia de alguém que entra para tomar conta da casa, o nosso coração. A razão pelo qual Paulo ora – para que Cristo habite no coração dos irmãos de Éfeso – é para que eles estivessem “alicerçados em amor”. Somente tendo Cristo como Senhor e dinamizados pelo poder do Espírito – que conseguiremos amar uns aos outros. O amor é a principal virtude cristã. Concordo plenamente com que expressou o reverendo **Hernandes Dias Lopes**: **“O amor é a condição para realizarmos a obra de Deus”**.

O tema da campanha de missões mundiais – nos estimula a completar a missão, mas, Só conseguiremos completar a missão se agasalharmos em nossa alma – as dimensões do amor de Cristo (Efésios 3.18-19). Vamos pensar um pouco sobre estas dimensões.

Em primeiro lugar, **o amor de Cristo é amplo e abrangente a todas as criaturas**. Algumas pessoas passam pela vida e acreditam que não nasceram para serem amadas – ou que não são alvo do amor. Outras acreditam que não merecem ser perdoadas por conta de alguma coisa que tenham feito no passado. Quero lhe dizer que o amor de Cristo é suficientemente largo e abrangente – a ponto de contemplar você.

Em segundo lugar, **o amor de Cristo é alto o suficiente para te levar ao céu** (Lucas 23.42-43). O céu não é o lugar daqueles que se julgam bons. Cuidado para não confiar em seus méritos e perder a graça de Deus. O que somos não nos torna aceitáveis diante dele. Pelo contrário, pois todos somos pecadores. Mas ele nos aceita pela sua graça, e a obra de Cristo nos torna aceitáveis diante dele. **O pastor Leandro Peixoto diz: “O ladrão começou o dia condenado, condenado com justiça pelos seus atos criminosos. Contudo, ao final daquele mesmo dia, aquele mesmo homem entrou “no paraíso” com Jesus, totalmente perdoado e justificado, jubiloso”**.

Em último lugar, **o amor de Cristo é profundo e alcança o pior dos pecadores** (I Timóteo 1.15-16). Esse amor é ilimitável e insondável. O amor de Cristo não tem fim e alcança o pior dos pecadores – como Paulo, que perseguiu a Cristo e a igreja de Deus. O amor de Cristo é mais forte que o pecado. Qualquer pessoa pode ser inundada pelo amor de Deus – mesmo sendo o pior dos pecadores. Quando lemos a história de Paulo – vemos que ele era um homem cego e cheio de ódio. Contudo o doce e gracioso Cristo veio ao mundo e o salvou. O amor de Cristo é profundo – pois, ele vai muito além da lógica humana.

Fraternamente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.